

## RELAÇÃO ENTRE IDADE, TEMPO DE PRÁTICA E MOTIVAÇÃO EM JOVENS COMPETIDORES DE ATLETISMO DE NÍVEL NACIONAL

ROGÉRIO MÁRCIO LUCKWU, <sup>1</sup>

CREF 001356 G/PB

MARIA GABRIELA LACERDA SALES, <sup>2</sup>

CAROLINA BALDUINO DE FARIAS<sup>1</sup>

THIAGO BEZERRA DE SOUZA<sup>1</sup>

LUCIANO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>

CREF 000478 G/PB

e-mail do autor: [rogerioluckwu@gmail.com](mailto:rogerioluckwu@gmail.com)

1 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PARAÍBA – IESP Cabedelo, Paraíba - Brasil

2 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA – UFPB João Pessoa, Paraíba- Brasil

**Palavras chave:** Atletismo, idade, prática, motivação

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas é notória a importância que é dada aos fatores psicológicos no esporte. Torna-se evidente que em esportes coletivos e individuais, o estado emocional, a motivação e outras variáveis psicológicas exercem fortes influências sobre o rendimento dos atletas. **OBJETIVO:** Verificar correlações entre idade, tempo de prática e motivação em jovens praticantes de atletismo em nível de competição nacional. **METODOLOGIA:** Participaram deste estudo 30 jovens voluntários (sendo 16 do sexo masculino), com idades compreendidas entre 14 e 17 anos ( $M=15,06 \pm 1,17$ ). Os participantes eram praticantes de atletismo de diferentes provas específicas há pelo menos 7 meses (média do tempo de prática =22,73) e que estivessem participando de pelo menos uma competição de nível nacional. Aos participantes foi solicitado que respondessem um bloco de questionários que continham as informações relacionadas à sexo, idade, tempo de prática e motivação. Para avaliar os níveis de motivação dos voluntários utilizou-se a versão em português do Sports Motivation Scale (SMS). Os participantes dispunham do tempo que considerassem necessário para responder aos itens do instrumento. Após coletados, os dados foram tabulados em uma planilha para posterior análise estatística por meio do programa SPSS versão 21.0. Inicialmente foram realizadas as análises estatísticas descritivas básicas, seguidamente foi realizada uma análise correlacional através do coeficiente r de Pearson. **RESULTADOS:** os resultados da análise descritiva apresentam médias elevadas de motivação (Intrínseca e extrínseca) e baixos níveis de desmotivação. De um modo geral os valores de motivação intrínseca se apresentaram maiores que os de motivação extrínseca. Após a análise descritiva procedeu-se a análise correlacional. Os resultados mostraram diversas correlações significativas das quais destacam-se as correlações negativas entre tempo de prática e diferentes motivações (Intrínseca de realização e de conhecimento e extrínseca de regulação introjetada e externa). Não foram encontradas correlações significativas entre idade e variáveis motivacionais. **CONCLUSÕES:** O perfil motivacional dos atletas participantes do estudo é de certo modo positivo. Os níveis de motivação intrínseca superiores aos de motivação extrínseca sugerem um perfil motivacional adequado segundo a teoria da autodeterminação. De acordo com a análise correlacional realizada, quanto maior o tempo de prática dos atletas, menores os níveis de motivação tanto intrínseca quanto extrínseca. Tal resultado requer uma atenção especial com objetivo de tentar evitar o abandono da prática esportiva tendo em vista que com o passar dos anos aparentemente os níveis de motivação são reduzidos o que aumenta a probabilidade de evasão do esporte.

---

**REFERÊNCIAS:**

- DECI e. L. e RYAN, R. M. Intrinsic Motivation and Self-determination in Human Behavior. Plenum: New York .1985.
- LUCKWU, R. e GUZMÁN, J. F. Compromiso deportivo y adherencia: Un análisis cognitivo social. Revista internacional de ciencias del deporte, 2011. 7 (7), 277-286.
- LUCKWU, R.M. Motivación y adherencia al deporte: un análisis social-cognitivo. Tesis doctoral. UNIVERSITAT DE VALÈNCIA 2012.
- MOURA, S.K.M.S.F. ; LUCKWU, R.M. ; MELO, A. B. Relação entre motivação autodeterminada e ansiedade pré-competitiva em jogadores de handebol de areia. *Revista Piauiense de Saúde* , v. I, p. 124, 2012.
- SERPA, S.; ALVES, P.; BARREIROS, A. **Versão portuguesa da Sport Motivational Scale (SMS) e da Sport Academic Scale (AMS): processos de tradução, adaptação e fiabilidade.** Tese de Doutoramento, Faculdade de Motricidade Humana, Laboratório de Psicologia do Desporto. Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa. 2004
- VALLERAND, R.J., LOSIER, G.F. An Integrative Analysis of Intrinsic and Extrinsic Motivation in Sport. *Journal of applied sport psychology* 11, 142-169. 1999